

I EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*
Colombo – 03 a 05 de dezembro de 2002

008

**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE FRUTOS, SEMENTES E GERMINAÇÃO DE
Allophylus edulis (St. Hil.) Radlk. (SAPINDACEAE)¹**

Daniela C. A. de Abreu²
Yoshiko Saito Kuniyoshi³
Antônio Carlos Nogueira³
Antonio Carlos de Souza Medeiros⁴

Estudos sobre a morfologia de frutos e sementes contribuem para a caracterização de famílias, gêneros e espécies. O conhecimento das estruturas da semente é uma importante ferramenta que possibilita obter informações sobre a germinação, armazenamento, viabilidade e métodos de semeadura. Associada a estas características, a descrição da plântula amplia o conhecimento sobre a espécie, visando o reconhecimento e a identificação da regeneração natural. Este trabalho foi conduzido no laboratório de Análise de Sementes do BASEMFLOR da *Embrapa Florestas* e teve por objetivos: caracterizar morfológicamente as estruturas externa e interna dos frutos e das sementes, além de descrever e ilustrar a morfologia externa da plântula de *Allophylus edulis* (St. Hil) Radlk a partir da germinação. Para descrever e ilustrar morfológicamente os frutos e as sementes, foram utilizados 100 unidades, escolhidas aleatoriamente. As observações foram feitas com lupa estereoscópica de mesa e a olho nu, anotando-se as medidas de comprimento, largura e espessura em mm com auxílio de um paquímetro digital. O comprimento dos frutos e das sementes foi considerado como a distância entre a base e o ápice, a largura sendo o lado mais largo e a espessura o mais estreito. Para a descrição dos frutos foram observados detalhes externos e internos do pericarpo, referentes à textura, consistência, pilosidade, brilho, forma, número de sementes por fruto e deiscência. Para as sementes foram feitos cortes transversais e longitudinais com auxílio de lâminas de bisturi. Foram analisadas as seguintes variáveis externas das sementes: dimensões, cor, textura, consistência, forma, posição do hilo e da micrópila. Para as características internas verificou-se a presença ou ausência de endosperma, o tipo, a forma, cor, posição dos cotilédones, eixo-hipocótilo-radícula e plúmula. Para o acompanhamento das fases de germinação foram semeadas 6 repetições de 12 sementes, em substrato rolo de papel em temperatura constante de 25° C em presença de luz contínua. A germinação foi considerada desde a emissão da radícula até a emissão dos protófilos e a plântula estabelecida quando os protófilos já se encontravam totalmente expandidos. Os frutos de *A. edulis* têm forma de coca, globosa, são indeiscentes e monospermos. As sementes são ovóides e sem endosperma. A germinação das sementes é do tipo fanerocotiledonar e tem início ao oitavo dia, podendo ser encerrada sua contagem no décimo quinto dia após a semeadura.

¹ Parte da dissertação em desenvolvimento na *Embrapa Florestas*

² Mestranda do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Professor da Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas* medeiros@cnpf.embrapa.br